



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**

**Escola Superior Agrária**

**Licenciatura**

**Enfermagem Veterinária**

---

## **RELATÓRIO ANUAL DE CURSO**

2021/22

---

**Coordenador/a: Joana Margarida Ferreira da Costa Reis**

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



## Índice

1. Publicação de Plano de Estudos . . . . .	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos . . . . .	4
3. Recursos Materiais e Parcerias . . . . .	5
4. Pessoal Docente e Não Docente . . . . .	10
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem . . . . .	13
6. Processos (Formação) . . . . .	16
7. Resultados . . . . .	19
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos . . . . .	31
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores . . . . .	34
10. Ações de melhoria para o CE . . . . .	38
11. Conclusão . . . . .	41
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC . . . . .	42

## 1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação	Portaria n.º 714-A/2006, de 14 de Julho	
1ª Revisão	Alteração em 27 de agosto de 2007, Portaria n.º 989/2007, de 27 de Agosto	
2ª Revisão	Despacho n.º 14376/2013, de 6 de novembro	
3ª Revisão	Despacho n.º 7352/2017 - Diário da República n.º 160/2017, Série II de 2017-08-21	

-**Área científica predominante** (*Maior número de ECTS alocado*): Ciências Veterinárias

-**Área fundamental** (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 640 - Ciências Veterinárias

-**Área secundária** (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 990 - Desconhecido ou não Especificado

-**Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau**: 180

-**Duração do ciclo de estudos** (*art.º 3 DL-74/2006*): 3 anos

### -Condições de ingresso:

Um dos seguintes conjuntos de provas de ingresso: [02] Biologia e Geologia ou [02] Biologia e Geologia e [07] Física e Química.

-**Regime de funcionamento**: (*indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno*)

*Diurno*

### -Comissão de Curso:

-Coordenador/a: Joana Margarida Ferreira da Costa Reis

-Docentes: Alexandre Nuno Vaz Baptista de Vieira e Brito  
Joaquim Orlando Lima Cerqueira  
José Pedro Pinto de Araújo  
Maria Luísa Roldão Marques de Moura

-Estudantes: Adriana Pereira  
Maria Bárbara Nascimento

## 2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

O Curso de Enfermagem Veterinária da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo iniciou no ano letivo de 2006/2007, sendo a sua proposta de criação fundamentada na necessidade de uma formação terminal na área da Enfermagem Veterinária, eminentemente politécnica e profissionalizante, que confira as competências mínimas exigíveis de qualificação e treino para o exercício de tarefas no âmbito das ciências e técnicas de saúde veterinária nas suas múltiplas valências (nomeadamente as de índole clínica e cirúrgica, sanidade e medicina preventiva de populações animais, higiene dos alimentos e saúde pública), que revistam um carácter de complementaridade e de acordo com os critérios, as metodologias e as técnicas próprias de uma atividade profissional paramédica.

Os conhecimentos teóricos e práticos sobre a anatomia e fisiologia dos diferentes animais domésticos, sobre os quadros patológicos de naturezas diversas (infecciosas, parasitárias, entre outros), permitem que este profissional esteja apto a assistir o médico veterinário nas mais variadas situações clínicas e não clínicas.

A sua formação prática permitir-lhe-á, em particular, realizar distintas análises e provas laboratoriais e utilizar os principais equipamentos auxiliares de diagnóstico. Conhecimentos sobre anestesiologia e técnica operatória permitem-lhe assistir a intervenções cirúrgicas. Estará ainda apto a administrar medicamentos prescritos pelo Médico Veterinário e, a efetuar todo o tipo de cuidados clínicos e profiláticos em animais de companhia e espécies pecuárias. Por outro lado, os conhecimentos práticos na área da inspeção sanitária, classificação das carnes e das carcaças, e da tecnologia de transformação dos produtos animais conferem uma maior polivalência a este licenciado, permitindo-lhe executar funções na área do controlo da qualidade alimentar, nomeadamente na área da Inspeção Sanitária.

A relação entre o enfermeiro veterinário, o paciente e o cliente, numa abordagem psicológica e social, será particularmente estudada, juntamente com conhecimentos no domínio das novas tecnologias da informação, da legislação e fiscalidade, e da contabilidade, indispensáveis para o desempenho da atividade profissional no setor privado.

Dessa forma, o curso pretende que os seus licenciados venham a desenvolver sua atividade profissional, numa perspetiva dirigida para a prestação de cuidados clínicos, em:

- Centros de Atendimento Veterinário (consultórios, clínicas e hospitais);
- Explorações agrícolas com atividade na produção pecuária; Agrupamentos de Defesa Sanitária/Organizações de Produtores Pecuários;
- Associações de Proteção, Defesa e Conservação dos Animais (reservas e parques naturais e zoológicos);
- Organismos do estado responsáveis pela inspeção sanitária (em matadouros e lotas, salas de desmancha) e controlo da qualidade alimentar (Agência para a Qualidade e Segurança Alimentar, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, controlo aduaneiro, entre outros);
- Empresas do ramo agroalimentar (indústrias de salsicharia, queijarias, centrais leiteiras, etc.);
- Empresas de distribuição alimentar; organismos públicos nacionais como o Ministério da Agricultura (Direção Geral de Alimentação e Veterinária e suas Divisões) ou locais (Câmaras Municipais) e nas Organizações e Associações de Produtores e de Criadores;
- Biotérios;
- Laboratórios Veterinários.

A estrutura curricular do curso de Enfermagem Veterinária foi desenvolvida, e atualizada no ano letivo de 2016/2017, de forma a promover um percurso centrado na aprendizagem e no espírito crítico do aluno, valorizando inovação, investigação, espírito de equipa e empreendedorismo, estimulando a curiosidade, a capacidade de análise e de síntese, as perspetivas interdisciplinares, a independência de julgamento, os valores éticos e sociais muito mais do que a mera aquisição de informação e fornecimento de factos. A formação ao longo da vida, numa abordagem de ensino contínuo ao longo da vida, deverá estar presente, em grande relevância, na formação deste profissional.

### 3. Recursos Materiais e Parcerias

#### 3.1. Recursos Materiais

##### 3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)

##### 3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número

##### 3.1.3. Recursos financeiros

Os recursos financeiros disponíveis para o ciclo de estudos cumprir os seus objetivos de forma sustentada no ano de 2021 foram de 1500 euros destinados a visitas de estudo e workshops, nomeadamente no âmbito da Semana Terra.Eco.

O valor orçamentado permite a realização de um número limitado de visitas, muitas destas focadas nos recursos locais e regionais (colaboração com ARDAL, AMIBA, Porta do Mezio e DocaPesca). Seria conveniente ampliar a dotação orçamental, atento o número de alunos que frequentam a licenciatura, assim permitindo um plano de visitas mais extenso.

Ainda como consequência da pandemia, algumas das empresas/organizações contactadas, não aceitaram visitas de estudo. No âmbito das Jornadas Terra.Eco decorreu o Workshop de Exame clínico e fisioerapia em Equinos, no qual participaram 50 alunos, e que permitiu contacto direto com os animais, bem como a aprendizagem e execução de diversas técnicas.

#### 3.2. Parcerias

##### 3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
ERASMUS	IPVC Internacional	Katholieke Hogeschool Kempen		
ERASMUS	IPVC Internacional	Università Degli Studi Di Teramo		
ERASMUS	IPVC Internacional	Wroclaw University of Environmental and Life Sciences		
Protocolo de cooperação	Prof Doutor João Rodrigues	Donkey Sanctuary		
Estágio curricular - Erasmus	IPVC	Taskent Nature Park/Cyprus Wildlife Research Institut	28 de março de 2022	

##### 3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo de Cooperação	IPVC	Câmara Municipal de Ponte de Lima	4 de outubro de 2022	Câmara Municipal de Ponte de Lima
Protocolo de Cooperação	IPVC	ALAAR - Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua	21 de Novembro de 2022	

Estágio curricular	IPVC	Centro de Reprodução Animal de Vairão ? ICBAS UP	2 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Amigos Picudos ? Associação para a Preservação e Protecção dos Ouriços	24 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	CapêloVet, Lda. ? 2 de março	2 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Casa Amieira Dairy Farm, Lda	30 março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Centro Veterinário de Exóticos do Porto	16 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	AniCura-Centro Hospitalar Veterinário do Porto	24 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Clínica Veterinária Animais em Foco	17 de maio de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Cláudia Torre e Nuno Vieira, Lda. ? MeadelaVet	4 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Clínica Veterinária Ana e os Bichos	23 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	ARF Clínica Veterinária	10 de maio de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Clínica Veterinária Animais Geniais	4 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Clínica Veterinária dos Aliados	24 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Clínica VetLamações	21 de fevereiro	
Estágio curricular	IPVC	Clínica Veterinária Rainha Santa Isabel	11 de abril de 2022	
Estágio curricular	IPVC	CHN Clube Hípico do Norte	21 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Consultório Veterinário Equuspet	22 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Centro de Recuperação de Animais Selvagens do HVUTAD	28 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Empresa Vetal ? Clínica Veterinária do Alto Alentejo	4 de novembro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Hospital Veterinário +ANI+	2 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Hospital Veterinário AniMar	28 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Hospital Veterinário da Bicuda	2 de março 2022	
Estágio curricular	IPVC	Hospital de Referência Veterinária Montenegro	23 de fevereiro de 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	ARF Clínica Veterinária	4 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária Ani	17 de novembro 2022	

		Mar		
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária Barqueiros	27 de setembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária DAreosa	4 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária das Oliveiras	6 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária de Amares	17 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária de Lamego	4 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária Especial	7 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária Fernandes Brito	13 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária Graziela Ramos	13 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária Santa Catarina	8 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária do Século XXI	16 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Hospital Veterinário da Trofa	30 de setembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Hospital Veterinário Bom Jesus	3 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Hospital Veterinário de Vila do Conde	4 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Hospital Veterinário Santa Marinha	13 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Laços Positivos - Clínica Veterinária, Lda	28 de outubro de 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Carlos Sousa	2 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Limivet	10 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Mimovet	2 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	ALAAR	7 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Breed Hospital Veterinário de Amarante	3 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	ABLN - Associação para apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte	6 de dezembro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	AMIBA - Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã	21 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Inês Franca	24 de novembro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Miguel Bahia	19 de dezembro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	ÁGRIMA - Cooperativa Agrícola de Matosinhos, C.R.L.	10 de outubro 2022	

Mini estágio de EVAP	IPVC	Câmara Municipal de Ponte de Lima	27 de setembro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Agromancelos	7 outubro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Best Farmer	21 outubro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	CapêloVet, Lda	3 outubro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Clínica Santa Luzia	7 outubro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Consultório Veterinário Equuspet	11 outubro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Cooperativa dos Agricultores Santo Tirso e Trofa	31 de outubro 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Hospital Veterinário da UTAD	11 de novembro de 2021	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Trás-os-Vet	3 de novembro de 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Filipe Azevedo	13 de outubro de 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Giestbov	21 de outubro de 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Helena Maia	19 de outubro de 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca	10 de outubro de 2022	
Mini estágio de EVAP	IPVC	Clínica Veterinária Dra. Carla Mendonça	10 de novembro de 2022	
Mini estágio de EVAC	IPVC	Clínica Veterinária da Avenida	13 de outubro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Hospital Veterinário Bom Jesus	21 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Hospital Veterinário de Vila do Conde	28 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3s)	7 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	JorgeVet Clínicas Veterinárias	17 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Município de Vila Nova de Gaia ? Parque Biológico de Gaia	21 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Quinta de Vale Maior, Serviços de Veterinários e Bem Estar Animal	25 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	SAM ? Sociedade Veterinária, Lda., Hospital Veterinário da Maia	4 de março de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Clínica Veterinária VetMinho	22 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Zoo da Maia	22 de fevereiro de 2022	
Estágio curricular	IPVC	Centro Veterinário Limiavet	23 de fevereiro de 2022	

### 3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos



O curso de Enfermagem Veterinária da ESA-IPVC é parte integrante de programas de cooperação e associação científica e técnica com instituições da área científica.

O IPVC tem definido os procedimentos para a cooperação em projetos I&D, com apoio da OTIC, cooperação em mobilidade, com coordenação pelo GMCI e para cooperação em projetos de ensino, coordenado pelas direções da Escola e Presidência. A identificação de oportunidades para estabelecimento de parcerias para Mobilidade, I&D e Cooperação pode ser desencadeada pelos órgãos dirigentes do IPVC e das Escolas, por Coordenadores de Curso, Áreas Científicas, Docentes, Investigadores ou por qualquer colaborador do IPVC. Os contactos iniciais poderão ser realizados pelos preponentes ou pelo GMCI, que dará conhecimento desta intenção à Presidência do IPVC. O estabelecimento de parcerias para mobilidade poderá ser com base em acordos bilaterais entre instituições europeias detentoras da Carta Universitária Erasmus (EUC) ou através de acordos com Consórcios de Países Terceiros e/ou do Espaço Europeu.

O curso de Enfermagem Veterinária tem vindo a desenvolver uma rede de relacionamento com o tecido empresarial e o setor público e outras entidades no sentido de complementar a proposta de ensino dos alunos, bem como de aumentar a sua visibilidade do CE. Assim, durante o ano letivo transato foram realizadas visitas de estudo ao Porta do Mezio, Arcos de Valdevez, Doca Pesca de Viana do Castelo, e à AMIBA, Vila Verde.

Os protocolos de colaboração já estabelecidos com a Câmara Municipal de Ponte de Lima e a ALAAR visam apoiar a comunidade através da prestação de serviços veterinários, promovendo a aprendizagem em contexto de trabalho intramuros.

#### 4. Pessoal Docente e Não Docente

##### 4.1. Pessoal Docente

##### Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regim e de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Alexandre Nuno Vaz Baptista de Vieira e Brito	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Coordenador	100	Doenças Infeciosas I; Enfermagem Veterinária em Animais de Produção; Estágio e Projeto Individual; Higiene e Saúde Pública
Álvaro Inácio Teixeira de Queiroz	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Professor Adjunto	100	Biologia e Histologia
Eunice Nobre Lima de Sousa	Licenciado	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Assistente Convidado	30	Estágio e Projeto Individual
Filipa Cristina Teixeira de Sousa Rodrigues	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Assistente Convidado	55	Imunologia e Profilaxia Veterinária; Métodos Complementares de Diagnóstico
Helena da Conceição Pereira Albano	Doutoramento	Não	Ciências Biológicas	Assistente Convidado	55	Microbiologia
Joana Margarida Ferreira da Costa Reis	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia; Estágio e Projeto Individual; Nutrição e Alimentação Clínica; Semiologia e Patologia Médica
Joaquim Orlando Lima Cerqueira	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Anatomia e Morfologia; Estágio e Projeto Individual
José Manuel Gonçalves Pires	Mestre	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Zootecnia
José Pedro Bravo Antunes Azevedo	Licenciado	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Assistente Convidado	50	Estágio e Projeto Individual; Reprodução e Obstetrícia

José Pedro Pinto de Araújo	Doutoramento	Não	Ciências Agronômicas e Veterinárias	Professor Coordenador	100	Estágio e Projeto Individual; Etologia e Bem estar Animal; Zootecnia
Júlio César Oliveira Lopes	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Professor Adjunto	100	Bioquímica; Estágio e Projeto Individual; Fisiologia Animal
Lara Vilaça	Licenciado	Não	Ciências Agronômicas e Veterinárias	Assistente Convidado	30	Fisioterapia e Reabilitação
Maria Laura da Costa Soares	Doutoramento	Não	Ciências Agronômicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Ensino e Estética de Animais de Companhia
Maria Luísa Roldão Marques de Moura	Doutoramento	Não	Ciências Agronômicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Microbiologia
Maria Manuela Cerqueira da Silva	Licenciado	Não	Ciências Agronômicas e Veterinárias	Assistente Convidado	55	Enfermagem Cirúrgica e Dentisteria; Estágio e Projeto Individual; Farmacologia
Ricardo Alves Mendanha	Licenciado	Não	Ciências Agronômicas e Veterinárias	Assistente Convidado	50	Anatomia e Morfologia; Estágio e Projeto Individual; Urgências e Cuidados Intensivos
Sandra Cristina Gonçalves da Silva	Doutoramento	Não	Matemática	Professor Adjunto	100	Bioestatística
Teresa Cristina Fernandes Ferreira Madureira	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Gestão de Empresas
Teresa Susana Letra Mateus	Doutoramento	Não	Ciências Agronômicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Doenças Infeciosas II; Enfermagem Veterinária de Animais Exóticos, Silvestres e de Laboratório; Estágio e Projeto Individual; Fundamentos de Enfermagem Veterinária; Higiene e Saúde Pública; Imunologia e Profilaxia Veterinária

### Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20			20/21			21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)

<b>Docentes do CE</b>	17	13.40	-	19	14.30	-	19	15.25	-
<b>Docentes a tempo integral</b>	11	11.00	82.09	11	11.00	76.92	12	12.00	78.69
<b>Docentes em tempo integral com grau de doutor/a</b>	9	9.00	67.16	9	9.00	62.94	9	9.00	59.02
<b>Docentes com grau de doutor/a</b>	9	9.00	67.16	11	9.80	68.53	11	10.10	66.23
<b>Docentes não doutorados/as com grau de mestre</b>	3	2.30	17.16	5	3.00	20.98	3	3.00	19.67
<b>Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE</b>				5	4,3	30,06	6	5,55	36
<b>Docentes em tempo integral com o título de especialista</b>									
<b>Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE</b>									
<b>Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos</b>				9	9	62,94	11	11	72,13
<b>Docentes inscritos em doutoramento &gt; 1 ano</b>									

Face à procura do curso, será importante aumentar o número de docentes doutorados especializados ou com título de especialista na área das Ciências Veterinárias, atendendo às necessidades do CE, ao número de estudantes e às especificidade das competências a adquirir, nomeadamente na área clínica, já que é a área de maior demanda em termos de mercado de trabalho. As orientações dos estágios finais são distribuídas também pelos diversos docentes da ESA, incluindo aqueles com formação base em Medicina Veterinária, doutorados ou não, contribuindo para a integração do CE na comunidade e no mercado de trabalho

#### **4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE**

A implementação dos novos Estatutos do IPVC conduziu a uma reestruturação transversal, com a centralização nos Serviços Centrais dos seguintes serviços: Direção de Serviços Administrativos e Financeiros, Direção de Serviços de informática, Divisão de Serviços Técnicos, Divisão de Serviços Académicos, Divisão de Recursos Humanos, Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional, Gabinete de Avaliação e Qualidade e a OTIC. Existem recursos humanos não docentes, para apoio às aulas práticas e laboratoriais, que respondem adequadamente às exigências da preparação e apoio à atividade letiva.

## 5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 5.1. Caracterização de estudantes

#### 5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Sexo</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Feminino	82.67	83.67	84.8	86.19
Masculino	17.33	16.33	15.2	13.81
<b>Idade</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
<20 anos	31.33	36.73	33.33	37.57
20-23 anos	48.67	43.54	47.37	44.2
24-27 anos	14	14.97	14.62	12.71
>27 anos	6	4.76	4.68	5.52
<b>Distrito</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Aveiro	2	3.4	3.51	2.21
Beja	0.67	0.68	0.58	0
Braga	30.67	36.05	36.84	36.46
Castelo Branco	0	0.68	0.58	0.55
Ilha da Madeira	1.33	1.36	1.75	1.1
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0.55
Ilha de São Miguel	0.67	0.68	0.58	0
Lisboa	0.67	0.68	0.58	1.66
Porto	42.67	40.82	40.35	38.67
Setubal	0.67	0	0	0
Viana do Castelo	20	15.65	14.62	13.26
Vila Real	0.67	0	0	0.55
Viseu	0	0	0.58	0.55

Não se observa nenhuma alteração significativa relativamente ao género, faixa etária e região dos candidatos, comparativamente aos anos anteriores. A grande percentagem dos alunos continua a ser do género feminino, com tendência aparentemente crescente, na faixa etária até aos 23 anos, oriundos da região Norte de Portugal, mas com forte ênfase do Porto e Braga.

As características socio-demográficas dos alunos têm-se mantido constantes ao longo dos últimos 4 anos, evidenciando que o Porto continua a ser o distrito de onde vêm mais alunos.

#### 5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	53	50	64	65
2º	45	56	59	63
3º	52	41	48	53
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>147</b>	<b>171</b>	<b>181</b>

O número crescente de alunos reflete a atractibilidade do CE, Evidencia-se aqui aquilo que a Comissão de Curso tem vindo a chamar a atenção: o número de alunos crescente no CE não

tem sido proporcionalmente acompanhado do aumento de recursos humanos docentes. Acresce que a maioria das turmas funciona com um número elevado de alunos, tendo havido desdobramento, porventura, nalgumas UCs, ainda insuficiente. Este esforço deverá ser continuado. O número elevado de alunos dificulta as aulas com manipulação de animais, que envolvam amostras biológicas ou laboratoriais. A necessidade já identificada de obras no Pavilhão de Enfermagem e Zootécnico, por forma a adequá-lo à atividade letiva, bem como de mais meios materiais como microscópios, tem vindo a ser gradualmente colmatada, prevendo-se a realização das obras e a aquisição de mais equipamentos ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

### 5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS CNA	35.00	35.00	41.00	35.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	6.00	11.00	17.00	17.00
N.º vagas TOTAIS	41.00	46.00	58.00	52.00
N.º CANDIDATOS 1ªfase 1ªopção (CNA)	15.00	16.00	32.00	56.00
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	99.00	76.00	144.00	207.00
N.º Candidatos (Total CNA)	137.00	123.00	187.00	272.00
N.º de Colocados 1ªfase 1.ª opção	15.00	16.00	25.00	20.00
N.º COLOCADOS 1ªfase (CNA)	28.00	20.00	41.00	37.00
N.º de Colocados (Total CNA)	39.00	37.00	50.00	47.00
N.º MATRICULADOS CNA	34.00	36.00	43.00	38.00
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	13.00	9.00	16.00	17.00
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	47.00	45.00	59.00	56.00
N. Matriculados Internacionais	0.00	1.00	0.00	7.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	42.86	45.71	78.05	160.00
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	282.86	217.14	351.22	591.43
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	42.86	45.71	60.98	57.14
COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	80.00	57.14	100.00	105.71
MATRICULADOS CNA/vagas CNA	97.14	102.86	104.88	108.57
MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	216.67	81.82	94.12	100.00
MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	114.63	97.83	101.72	107.69
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	109.30	107.50	123.00	96.00
Nota Média entrada 1ªfase CNA	134.05	125.70	143.96	153.89
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	157.10	152.90	161.80	180.60

Verificamos que o CE tem aumentado a procura e o número de vagas para este CE nos diversos regimes de acesso. Considerando que este CE está perfeitamente consolidado e que a procura deste CE aumenta.

Verificamos ainda um aumento da nota média e máxima de entrada, apesar da diminuição da nota mínima, o que evidencia não só o interesse dos alunos neste CE mas a sua qualidade, bem como a percentagem de alunos colocados em primeira opção, o que traduz a atractibilidade e reconhecimento do CE.

Verificamos que o número de matriculados ultrapassa o número de vagas totais, o que reforça a procura do curso e que deve ser acompanhada por um correspondente aumento nos recursos afetos ao CE.

## 5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

O IPVC tem um Gabinete de Apoio ao Candidato e implementou o programa ?Vale a Pena Estudar? com intervenções nas

escolas secundárias/profissionais do distrito, que leva os alunos a refletirem sobre o seu futuro ?vale a pena estudar? e esclarecer sobre os apoios sociais existentes. Como estudantes IPVC, encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO, o CG do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. Também existe um Provedor do Estudante. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gab. de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gab. do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego.

### 5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos estudantes na comunidade académico. São promovidas atividades extracurriculares. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e propõem melhorias no ambiente de ensino e estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos promovidos com essa finalidade. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência. Está em curso, desde 2018, um programa de mentorias interpares, alocado a um projeto mais alargado de promoção da saúde e bem-estar dos estudantes do IPVC.

O projeto Academia UBUNTU, que terá continuidade nos anos seguintes, e contribuirá para a aquisição de competências individuais, sociais e relacionais.

Os alunos do CE participam ativamente na organização e realização de eventos como a Cimeira IPVC, Semana Steam e Academia de Verão IPVC Power-Up.

### 5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC gere as ofertas de estágios/empregos apresentadas pelas empresas inscritas no Portal de Emprego Em articulação com a OTIC, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. A participação do IPVC no Consórcio MaiorEmpregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes. Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito. Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica.

Os estudantes participam anualmente no concurso Poliempreende.

São encaminhados e publicados todos os emails com ofertas de emprego que a Coordenação recebe, formal ou informalmente.

### 5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	44.29	50.76	60.25	31.07
	S2	26.32	37.50	16.31	19.50

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		79.47	80.22	63.71
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	86.13	95.34	89.09
	S2	92.77	95.83	88.15
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	80.56	93.84	85.25
	S2	89.84	91.89	84.20

A participação no IASQE teve uma diminuição no S1, mais marcada ainda no S2, o que poderá justificar-se pelos alunos do 3º ano estarem em estágio no S2.

Os alunos manifestaram um grau de satisfação suficiente com o curso, e mais ainda com os docentes, bem como com as UCs, num ano em que houve a retoma plena das atividades letivas presenciais, depois de dois anos de ensino à distância e híbrido, verificando-se a necessidade de re-adaptação dos alunos ao regime presencial.

Será importante continuar a apelar ao preenchimento do IASQE, e que seja mais claramente visível a resolução das situações assinaladas pelos alunos e seus representantes e que são motivo de descontentamento.

## **6. Processos (Formação)**

### **6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos**

#### **6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento**

Verificou-se que a totalidade dos PUCs e dos RUCs foram submetidos na plataforma ONIPVC pelos docentes responsáveis e validados.

#### **6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular**

O novo Plano de Estudos do curso de Enfermagem Veterinária, que entrou em vigor no ano letivo 2017/2018, alcançou o último ano da Licenciatura em 2019/2020. Esta reestruturação visou assegurar as recomendações do relatório preliminar da CAE, permitir a adequação do plano do ciclo de estudos aos requisitos para a acreditação pela ACOVENE, e colmatar algumas lacunas identificadas pelos estudantes no preenchimento do IASQE e pelos docentes do CE ao longo do percurso formativo dos seus alunos.

A reflexão sobre a eficiente articulação entre UCs deverá traduzir-se na elaboração do portfolio individual do aluno, que evidenciará o processo de aquisição de competências complementares de complexidade crescente ao longo do percurso do aluno no CE.

### **6.2. Programas das UC's**

A PUC de Métodos Complementares de Diagnóstico sofreu algumas alterações.

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

#### **6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's**

Com este ciclo de estudos pretende-se que os alunos adquiram as competências exigíveis de qualificação e treino para o exercício de tarefas no âmbito das ciências e técnicas de saúde veterinária nas suas múltiplas valências. Referem-se as de índole clínica e cirúrgica, sanidade e medicina preventiva de populações animais, higiene dos alimentos e saúde pública, que revistam um caráter de complementaridade e que estejam de acordo com os critérios, as metodologias e as técnicas próprias de uma atividade profissional paramédica.

Os conhecimentos teóricos e práticos sobre a anatomia e fisiologia das diferentes espécies de animais domésticas, dos quadros patológicos de naturezas diversas, infecciosas, parasitárias, etc., permitem que este profissional esteja apto a assistir o Médico Veterinário em variadas situações clínicas.

A sua formação prática possibilita, em particular, realizar distintas análises e provas laboratoriais e utilizar os principais equipamentos auxiliares de diagnóstico. Os conhecimentos sobre anestesiologia e técnica operatória permitem o apoio a intervenções cirúrgicas. Está igualmente apto a administrar medicamentos prescritos pelo veterinário e a efetuar cuidados clínicos e profiláticos em animais de companhia e espécies pecuárias. Os conhecimentos práticos na área da inspeção sanitária, classificação das carnes e das carcaças, e da tecnologia de transformação dos produtos animais conferem uma maior polivalência a este licenciado.

A relação entre o enfermeiro veterinário, o paciente e o cliente, numa abordagem psicológica e social, será particularmente estudada, juntamente com conhecimentos no domínio das novas tecnologias da informação, da legislação e fiscalidade e da contabilidade, indispensáveis para o desempenho da atividade profissional no setor privado.

A estrutura curricular do curso de Enfermagem Veterinária promove um percurso centrado na aprendizagem e no espírito crítico dos alunos, valorizando inovação, investigação, espírito de equipa e empreendedorismo, estimulando a curiosidade, a capacidade de análise e de síntese, as perspetivas interdisciplinares, a independência de julgamento, os valores éticos e sociais.

Incentiva-se os alunos à participação em seminários e workshops, à submissão de trabalhos a congressos ou a revistas técnicas e científicas e à realização do relatório de fim de curso.

Em algumas UCs foram implementadas metodologias de aprendizagem ativa.

Ainda assim, foram promovidas pelo IPVC ações de formação sobre metodologias de ensino e práticas pedagógicas, nomeadamente:

Projetos de capacitação pedagógica de docentes

i) Projeto coordenado pela OCDE-CERI "Fostering and assessing Creativity and Critical Thinking in Higher Education" (2019-2023) integrou no ano letivo 19-20 um grupo de 60 docentes de todas as escolas do IPVC que iniciaram o plano de desenvolvimento profissional integrado no projeto. Durante o ano 20-21, iniciou-se a fase de intervenção, com o planeamento de aulas ou módulos direcionados para o desenvolvimento e avaliação de competências de Criatividade e Pensamento Crítico.

ii) Projetos "Formação de docentes e outros agentes de educação e formação" (financiado pelo POCH) e o projeto "LinkMeUp - 1000 ideias" (financiado pelo Compete-SIAC), copromovidos no âmbito do CCISP. Estes projetos, desenvolvidos em paralelo, ao longo do período 20-23 integrarão 48 docentes do IPVC em formação e intervenção como facilitadores de equipas de



cocriação constituídas por empresas ou organizações.

A formação sobre metodologia ?Demola (Project Based Learning, Design Thinking, Challenge Based Learning and Future Scenarios)?, com um total de 344 horas e com atribuição de 8 ECTS pela Universidade finlandesa Kajaani University of Applied Sciences (KAMK). No ano 21-22 esta formação foi concluída por três docentes da ESA, entre os quais a atual Coordenadora do CE.

O Curso ?Conceção de Atividades/UC em E/B-Learning?? Centro de Inovação Pedagógica - Politécnico do Porto, com um total de 189 horas de trabalho e a atribuição de 6 ECTS. Decorre de novembro de 2022 a janeiro de 2023 e está a ser frequentado por três docentes do CE, dois deles integrantes da Comissão de Curso.

No ano letivo 21-22 realizou-se a ação de formação "Questões Pedagógicas no Ensino Superior" com 27 horas de formação (certificada), concluída, com sucesso, por três docentes que lecionam no CE e integram a sua Comissão de Curso.

No WORKSHOP SOBRE ESTRATÉGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM, com o título: Navegar no mar das estratégias ativas de aprendizagem - que rotas possíveis? e duração de duas horas, participaram dez docentes da ESA, incluindo docentes do CE.

O IPVC integra a parceria de IES que organiza as Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico desde a sua 3ª edição. Nestas jornadas, organizadas pela U Minho e U Aveiro, realizadas semestralmente, docentes do IPVC dinamizam formação sobre práticas pedagógicas no ES e participam em formações oferecidas pelo conjunto das IES parceiras.

### **6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS**

O tempo de estudo necessário médio referido pelos estudantes foi de 4,09 horas (varia consoante as UCs entre 2,65 e 5,75), o que vai na generalidade ao encontro do que é referido nos RUCs pelos docentes, não sendo necessário introduzir alterações a este respeito.

### **6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC**

A participação dos estudantes em atividades técnico-científicas é proporcionada através de sessões práticas e laboratoriais, trabalhos e visitas de estudo. Algumas UCs, com realce para as tecnológicas, apresentam no seu sistema de avaliação, a interpretação, discussão e síntese de artigos científicos, enquanto outras envolvem componentes práticas e laboratoriais, contemplam protocolos metodológicos de realização de experiências e de obtenção de resultados. O próprio corpo docente integra nas sessões de ensino/aprendizagem resultados da própria investigação. Finalmente, o estágio e projeto final assume um caráter técnico-científico, traduzido em ações de investigação, análise, experimentação, planeamento e execução de projetos.

No sentido de divulgar o curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária foram executadas comunicações através do Portal do IPVC, newsletters e redes sociais. Adicionalmente, e no âmbito do previsto na estrutura de formação proposta, foram executadas diferentes ações de envolvimento com o meio profissional, nomeadamente a realização de visitas de estudo e de trabalho em empresas e instituições da área tendo os alunos participado em seminários e outras reuniões de caráter técnico-científico. Destacam-se algumas atividades que foram desenvolvidas com particular interesse para os alunos e para o desenvolvimento da Licenciatura de Enfermagem Veterinária.

- Efetuaram-se várias pesquisas e contactos com instituições onde este curso já se encontra em funcionamento. Estes contactos permitiram uma melhor estruturação do curso permitindo conferir competências mínimas exigíveis de qualificação e treino para o exercício de tarefas no âmbito das ciências e técnicas de saúde veterinária nas suas múltiplas valências (índole clínica e cirúrgica, sanidade e medicina preventiva de populações animais, higiene dos alimentos e saúde pública).
- Envolvimento dos alunos nos trabalhos práticos realizados diariamente nas diferentes instituições (clínicas, hospitais veterinários e explorações pecuárias) durante o período de estágio integrado nas disciplinas de índole profissionalizante.
- Desenvolveram-se iniciativas para a criação de cursos de especialização com o envolvimento de todas as instituições nacionais que ministram o curso de Enfermagem Veterinária.
- Participação em eventos de índole prática, nomeadamente workshops.
- Contactos com clínicas, associações locais de proteção animal, e outras entidades, de forma à elaboração de algumas aulas práticas no exterior.
- Atividades de promoção de voluntariado junto de associações de proteção animal como a ALAAR e de atividades como os "Workshops de costura solidária", em colaboração com o projeto Eco-Escola e que visaram a produção de coletes para os cães que se encontram em abrigos e objetos para enriquecimento ambiental.
- Elaboração e implementação de um plano de receção e acolhimento dos alunos do 1º ano da Licenciatura em Enfermagem Veterinária para apresentação dos objetivos e do plano de estudos do Curso, das metodologias de trabalho a adotar e das atividades extracurriculares a desenvolver ao longo do curso.
- Participação em ações de divulgação do Curso e do IPVC, nomeadamente em Feiras e Escolas, bem como comunicação através da imprensa regional e nacional.
- Introdução teórica e prática ao conteúdo e competências do Curso, nomeadamente através da elaboração de painéis temáticos e de assistência e acompanhamento de pequenas intervenções clínicas e cirúrgicas
- Incentivo ao Empreendedorismo

### 6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

No contexto das UCs da área clínica, são abordados casos clínicos reais e é promovido o contacto continuado com animais, sejam de companhia, sejam animais de produção.

Nas aulas laboratoriais, nomeadamente de Doenças Infeciosas II e Higiene e Saúde Pública, dão-se respostas a problemas reais no que diz respeito a diagnóstico parasitológico de animais de interesse pecuário, de companhia, exóticos e selvagens. São convidados frequentemente oradores de áreas específicas e com currículo adequado.

As circunstâncias da pandemia permitiram desenvolver uma melhor comunicação mediante plataformas digitais, que se manteve após o confinamento, e que é bastante positivo e inovador.

As visitas de estudo são importantes.

Em diversas UCs ao longo de todo o percurso formativo, as metodologias de aprendizagem promovem a literacia científica.

### 6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
As entidades estão assinaladas nas parcerias nacionais e internacionais		

Todos os estudantes têm de realizar 2 mini-estágios e um estágio final de curso. Contudo, existem estudantes que realizam ainda estágios extra-curriculares, nomeadamente de Verão. O feedback que obtemos de quem os recebe tem sido francamente positivo, sendo que muitos estudantes são chamados a permanecerem para estágios profissionais e posterior integração nos quadros das empresas.

### 6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
DocaPesca	Viana do Castelo
Zoo da Maia	Porto
INIAV	Porto
Parque Biológico de Gaia	Porto
Quinta de Pentieiros - Bertandos	Viana do Castelo

Ainda como consequência da pandemia, algumas das instituições e empresas contactadas, não se disponibilizaram para aceitar visitas de estudo. A visita ao Parque Biológico de Gaia foi realizada no âmbito da formação Demola, e incluiu uma aluna do CE que integrou o projeto LinkMeUp.

As visitas de estudo são essenciais para a formação dos alunos, não apenas pelo seu contributo para a formação técnico-científica, mas também porque contribuem para abrir os horizontes do aluno, promovendo novas experiências, e para a sua motivação.

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

#### 7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	19	36	23	34
N.º diplomados/as em N anos	8	20	14	21
N.º diplomados/as em N +1 anos	7	10	6	10
N.º diplomados/as N+2 anos	1	4	0	2
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	3	2	3	1

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	13.00	13.00	13.00	13.00

A eficiência formativa verificou um incremento em relação ao ano anterior, com 34 diplomados e aproximadamente dois terços dos diplomados concluíram a licenciatura em N anos.

#### 7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CAV	Anatomia e Morfologia	77.00	11.81	18.00	5.00	44.00	57.14	74.58
1	MAT	Bioestatística	78.00	12.37	19.00	2.00	41.00	52.56	83.67
1	CB	Biologia e Histologia	52.00	11.27	18.00	1.00	31.00	59.62	75.61
1	CB	Bioquímica	58.00	12.96	16.00	10.00	47.00	81.03	100.00
1	CAV	Ensino e Estética de Animais de Companhia	47.00	15.70	18.00	11.00	40.00	85.11	100.00
1	CAV	Etologia e Bem estar Animal	51.00	13.38	17.00	11.00	40.00	78.43	100.00
1	CAV	Fisiologia Animal	57.00	16.51	19.00	11.00	49.00	85.96	100.00
1	CAV	Fundamentos de Enfermagem Veterinária	59.00	15.00	19.00	5.00	46.00	77.97	97.87
1	CB	Microbiologia	58.00	14.04	19.00	6.00	43.00	74.14	91.49
1	CAV	Zootecnia	51.00	12.02	18.00	4.00	38.00	74.51	92.68
2	CAV	Doenças Infeciosas I	74.00	9.55	16.00	1.00	34.00	45.95	56.67
2	CAV	Doenças Infeciosas II	52.00	11.82	17.00	5.00	33.00	63.46	73.33
2	CAV	Enfermagem Cirúrgica e Dentisteria	64.00	13.04	17.00	4.00	45.00	70.31	90.00
2	CAV	Farmacologia	50.00	11.86	16.00	6.00	31.00	62.00	83.78
2	OLM	Gestão de Empresas	65.00	11.30	18.00	2.00	34.00	52.31	68.00

2	CAV	Imunologia e Profilaxia Veterinária	75.00	12.38	18.00	7.00	60.00	80.00	95.24
2	CAV	Métodos Complementares de Diagnóstico	56.00	12.06	15.00	9.00	46.00	82.14	97.87
2	CAV	Nutrição e Alimentação Clínica	58.00	12.62	15.00	8.00	51.00	87.93	98.08
2	CAV	Reprodução e Obstetrícia	44.00	11.32	16.00	3.00	29.00	65.91	76.32
2	CAV	Semiologia e Patologia Médica	51.00	11.15	15.00	7.00	29.00	56.86	72.50
3	CAV	Enfermagem Veterinária de Animais Exóticos, Silvestres e de Laboratório	37.00	15.53	20.00	1.00	34.00	91.89	94.44
3	CAV	Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	50.00	12.24	15.00	9.00	44.00	88.00	97.78
3	CAV	Enfermagem Veterinária em Animais de Produção	51.00	12.26	16.00	7.00	39.00	76.47	92.86
3	CAV	Estágio e Projeto Individual	42.00	17.34	19.00	14.00	32.00	76.19	100.00
3	CAV	Fisioterapia e Reabilitação	49.00	15.19	19.00	12.00	47.00	95.92	100.00
3	CAV	Higiene e Saúde Pública	53.00	11.15	14.00	3.00	39.00	73.58	81.25
3	CAV	Urgências e Cuidados Intensivos	55.00	9.71	16.00	0.00	42.00	76.36	76.36

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
26752	Creditação de formação adquirida	1	13	6

A maioria das UCs revela taxas de aprovação superiores a 80% dos estudantes avaliados. Somente uma UC apresenta uma taxa inferior a 50% dos aprovados/inscritos.

Todavia, verifica-se que em algumas UCs, com elevado número de inscritos, existe uma percentagem de alunos que não se apresentou às avaliações, o que, obviamente, impacta o sucesso escolar. Os motivos desta tendência de verificar e formas de tentar ultrapassar esta dificuldade devem ser objeto de reflexão.

### 7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	10	4	8	14
2º	3	2	3	6
3º	4	11	4	4
<b>TOTAL</b>	17	17	15	24

No ano letivo de 21/22 verificou-se um incremento do abandono escolar. Todavia, dos 14 alunos que abandonaram no 1º anos, seis foram admitidos via Concurso Especial - Est. Intern. Palop-América Lat. e um por Regime Especial e nunca compareceram a qualquer aula. A maioria dos abandonos verifica-se entre estudantes com origem fora do distrito de Viana do Castelo, pelo que os custos associados a alojamento e deslocações poderão ter contribuído de forma significativa para a interrupção dos estudos. Outro aspeto que poderá estar a contribuir para o abandono escolar prende-se com os níveis de ansiedade que se observam e aspetos ligados à saúde mental dos estudantes, e a CC reforçou o contacto com o Gabinete de Saúde do IPVC,

### 7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	91,9%	91,9%	93,6%
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	96,3%	96,4%	95,8%

% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	96,7%	96,7%	96%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	91,9%		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

A empregabilidade manteve-se semelhante e muito elevada, acima de 90%, com um pequeno incremento face a anos anteriores. A recolha de informação relativamente aos itens em falta deverá ser dinamizada através de inquéritos internos.

## 7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability	5937	Bom	IPVC	Alexandre Brito, Laura Soares, Júlio Lopes, Teresa Madureira, Maria Moura, Joana Reis
Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV)	772	Muito Bom	UTAD	Joaquim Cerqueira
EpiUnit - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto	4750	Excelente	UP	Teresa Letra Mateus
CIMO	690	Excelente	IPB	José Araújo
INESC Coimbra	5367	Excelente	UC	Sandra Silva

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
GO GISA ? Gesta?o Inteligente de Sistemas Agropecua?rios	TTC	IPVC; Pec. Dias;nnSRA	01/11/2020 - 30/04/2023	MADEIRA: PRODERAM 2020 / Prog de Desenvolvimento Rural da Reg Aut. da Madeira 2014 ? 2020
05/SAICT/2019. Linha 2 Tecnologias Di?gitais no Desenvolvimento dos Sistemas Agroalimentares; Atividade 6 -Valorization of pork meat from entire male pigs			01/12/2020 a 31/08/2022	Programas Integrados de IC&DT   Projetos Estruturados de I&D
NUTRIR - Núcleo Tecnológico para a Sustentabilidade Agroalimentar, desde maio de 2021. programa NORTE-59-2020-18, ?Apoio á Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados?	IPVC		05/2021 -	NORTE-06-3559-FSE-000204
TECH-Tecnologia, Ambiente, Criatividade e Saúde	IPVC		10/2020 - 09/2023	NORTE-01-0145-FEDE R-000043

Projeto Minho -Região Europeia da Gastronomia. Sistema de Apoio às Ações Coletivas-Qualificação	IPVC		05/2017 - 04/2022	Norte - 53 - 2016 ? 07
BIOMA - Soluções integradas de Bioeconomia para a mobilização da cadeia agroalimentar ( POCI-01-0247-FEDER-046112).	Instituto Politécnico de Santarém ? Escola Superior Agrária	CAMPOTEC IN ? Conservação e Transformação DenHortofrutícolas S.A. (PROMOTOR LIDER) Anselmo Mendes Vinhos Lda; SGS Portugal ? Sociedade Geral de Superintendência S.A.; DEIFIL Technology Lda; SORTEGEL ? Produtos Congelados, S.A.; FOODINTECH Lda; SILVEX ? Indústria de Plásticos e Papéis, S.A.; ITAU ? Instituto técnico de alimentação Humana, S.A.; BRIDGEPOINT ? Engenharia de Sistemas, Lda; INOVA+ - Innovation Services, S.A.; ACUSHLA, S.A.; SONAE MC ? Serviços partilhados, S.A.; TJA ? Transportes J. Amaral S.A.; LIPOR ? Serviço intermunicipalizado de gestão de resíduos grande Porton Faculdade de Engenharia da Universidade do Porton Faculdade de Ciências da Universidade do Porton Faculdade de Farmácia da Universidade do Porton Instituto de Soldadura e Qualidade MORE ? Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação ? Associação Instituto Politécnico de Bragança Instituto Politécnico de Viana do Castelo Universidade de Évora Universidade Católica Portuguesa	01/07/2020 - 30/06/2023	Sistema de Incentivos a I&DT ? Programas mobilizadores. FEDER - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI), (PO Lisboa).

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>Referência (modelo APA)</b>
---------------------------	--------------------------------

artigo	Dadousis, C., Muñoz, M., Óvilo, C., Fabbri, M.C., Araújo, J.P., Bovo, S., ?andek Potokar, M., Charneca, R., Croveti, A. Gallo, M., García?Casco, J.M., Karolyi, D., Ku?ec, G., Martins, J.M., Mercat, M.J., Pugliese, C., Quintanilla, R., Radovi?, C., Razmaite, V., Ribani, A., Riquet, J., Savi?, R., Schiavo, G., ?krlep, M., Tinarelli, S., Usai, G., Zimmer, C., Fontanesi, L., Bozzi, R., 2022. Admixture and breed traceability in European indigenous pig breeds and wild boar using genome?wide SNP data. Scientific Report. 12:7346. <a href="https://doi.org/10.1038/s41598-022-10698-8">https://doi.org/10.1038/s41598-022-10698-8</a> .
artigo	Kowalczyk, A., Ga??ska, E., Szul A., ??cka, K., Bubel, A., Araujo, J.P., Ullah, R., Wrzeci?ska, M., 2022. Fertility Rate and Assessment of the Cytoprotective Capacity of Various Types of Holothuroidea Extracts on Spermatozoa. Veterinary Sciences, 9, 4:189. <a href="https://doi.org/10.3390/vetsci9040189">https://doi.org/10.3390/vetsci9040189</a> Kowalczyk, A., Ga??ska, E., Szul A., ??cka, K., Bubel, A., Araujo, J.P., Ullah, R., Wrzeci?ska, M., 2022. Fertility Rate and Assessment of the Cytoprotective Capacity of Various Types of Holothuroidea Extracts on Spermatozoa. Veterinary Sciences, 9, 4:189. <a href="https://doi.org/10.3390/vetsci9040189">https://doi.org/10.3390/vetsci9040189</a>
artigo	Kowalczyk, A., Kupczy?ski, R., Ga??ska, E., Araujo, J.P., Ewa Czerniawska-Pi?tkowska, E., 2022. Clinical Application of Bioextracts in Supporting the Reproductive System of Animals and Humans: Potential and Limitations. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine. Article ID 4766409, 12 pages. <a href="https://doi.org/10.1155/2022/4766409">https://doi.org/10.1155/2022/4766409</a> Kowalczyk, A., Kupczy?ski, R., Ga??ska, E., Araujo, J.P., Ewa Czerniawska-Pi?tkowska, E., 2022. Clinical Application of Bioextracts in Supporting the Reproductive System of Animals and Humans: Potential and Limitations. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine. Article ID 4766409, 12 pages. <a href="https://doi.org/10.1155/2022/4766409">https://doi.org/10.1155/2022/4766409</a>
artigo	Lima, M., Mateus, T.L., & Silva, K. (2022). With or Without You: Beneficial and Detrimental Associations Between Companion Dogs and Human Psychological Adjustment during a COVID.19 Lockdown Phase. Anthrozo?s, 1-20. <a href="https://doi.org/10.1080/08927936.2022.2042081">https://doi.org/10.1080/08927936.2022.2042081</a>
artigo	Mata, F., Araújo, J., Soares, L., Cerqueira, J.L., 2022. Local People Standings on Existing Farm Animal Welfare Legislation in the BRIC Countries and the USA. Comparison with Western European Legislation. Journal of Applied Animal Welfare Science.n <a href="https://doi.org/10.1080/10888705.2022.2141577">https://doi.org/10.1080/10888705.2022.2141577</a> Mata, F., Araújo, J., Soares, L., Cerqueira, J.L., 2022. Local People Standings on Existing Farm Animal Welfare Legislation in the BRIC Countries and the USA. Comparison with Western European Legislation. Journal of Applied Animal Welfare Science.n <a href="https://doi.org/10.1080/10888705.2022.2141577">https://doi.org/10.1080/10888705.2022.2141577</a>
capítulo de livro	Mateus T.L., Teixeira P., Maia R.L. (2022) We Know One Health, but We also Need One Communication. In: Leal Filho W., Vidal D.G., Dinis M.A.P., Dias R.C. (eds) Sustainable Policies and Practices in Energy, Environment and Health Research. World Sustainability Series. Springer, Cham. <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-86304-3_15">https://doi.org/10.1007/978-3-030-86304-3_15</a> Mateus T.L., Teixeira P., Maia R.L. (2022) We Know One Health, but We also Need One Communication. In: Leal Filho W., Vidal D.G., Dinis M.A.P., Dias R.C. (eds) Sustainable Policies and Practices in Energy, Environment and Health Research. World Sustainability Series. Springer, Cham. <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-86304-3_15">https://doi.org/10.1007/978-3-030-86304-3_15</a>
capítulo de livro	CLÁUDIA L. BATISTA, NUNO V. BRITO, JÚLIO C. LOPES, 2022. Frog Virology ? Biosafety in an Experimental Farm. In ?Current Perspectives on Viral Disease Outbreaks Epidemiology, Detection and Control?. Ed. David Claborn, Publisher: IntechOpen. ISBN: 978-1-83881-911-8. DOI: 10.5772/intechopen.96605
capítulo de livro	BRITO, NUNO V., LOPES, J.C., RIBEIRO, V., DANTAS, R., LEITE, J.V., 2022. The Environment and the Biometry in the Northwest Portuguese Sheep Breeds. In ?Addressing the challenges of agro-pastoral farming systems to strengthen their resilience?. Ed. C. Ligda, C. Hadjipavlou. Options méditerranéennes, Serie A: Mediterranean Seminars, 129, 111-120. CIHEAM.
artigo	Ga??ska E, Wrzeci?ska M, Kowalczyk A, Araujo JP, 2022. Reproductive Consequences of Electrolyte Disturbances in Domestic Animals. Biology, 11(7):1006. <a href="https://doi.org/10.3390/biology11071006">https://doi.org/10.3390/biology11071006</a>
artigo	Kowalczyk, A., Kowalewska-?uczak, I., Czerniawska-Pi?tkowska, E., Cantalapiedra, J.J., Cerqueira, J.L. Araújo, J.P., 2022. Correlation of Polymorphism of AQP7 Gene with the Sperm Cells Quality Traits of the Polish Holstein Friesian Bulls. Pakistan J. Zool., pp 1-6.n <a href="https://dx.doi.org/10.17582/journal.pjz/20210901170933">https://dx.doi.org/10.17582/journal.pjz/20210901170933</a>
artigo	Kowalczyk, A., Wrzeci?ska, M., Czerniawska-Pi?tkowska, E., Araújo, J.P., Cwyna, P., 2022. Molecular consequences of the exposure to toxic substances for the endocrine system of females. Biomedicine & Pharmacotherapy 155, 113730. <a href="https://doi.org/10.1016/j.biopha.2022.113730">https://doi.org/10.1016/j.biopha.2022.113730</a>

livro de resumos de congresso	Maia, C.M., Cerqueira, J.O.L., Araújo, J.P., Fonseca, F.M., Mata, F., Soares, M.L., 2022. Effect of diet and gender on carcass yields of the Portuguese autochthonous chicken breed ?Branca?. 1onInternational Congress on Animal and Veterinary Sciences: ?Under One Health Concept?, no dia 7 de dezembro de 2022. 2.n
livro de resumos de congresso	Miranda, P.R.M., Araújo, J.P., Cerqueira, J.O.L., 2022. Desempenho produtivo de bovinos machosninteiros cruzados em regime intensivo. IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrarias, nos dias03 e 04 de novembro de 2022. Livro de resumos, pag. 225. ISBN: 978-989-53919-2.
livro de resumos de congresso	Maia, C.M., Cerqueira, J.O.L., Araújo, J.P., Fonseca, F.M., Pereira Pinto, R., Soares, M.L., 2022. Estudo de biometria em animais da raca avicola autoctone Branca aos seis meses de idade com dietas diferenciadas. IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrarias, nos dias 03 e 04 de novembro de 2022. Livro de resumos, pag. 228. ISBN: 978-989-53919-2.
livro de resumos de congresso	Tinoco, D., Cerqueira, J.L., Kowalczyk, A., Presa, J., Araújo, J.P., 2022. Indicadores produtivos da raça bovina Minhota - estudo na Trifolium Campus. IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias, nos dias 03 e 04 de novembro de 2022. Livro de resumos, pag. 232. ISBN: 978-989-53919-2.ISBN: 978-989-53919-2.
livro de resumos de congresso	Tinoco, D., Cerqueira, J.L., Kowalczyk, A., Presa, J., Sobreiro, J., Araújo, J.P., 2022. Peso de carcaca de bovinos com idade inferior aos 12 meses da raca Minhota em sistema extensivo. IV Congresso Nacionaldas Escolas Superiores Agrarias, nos dias 03 e 04 de novembro de 2022. Livro de resumos, pag. 237. ISBN: 978-989-53919-2.
livro de resumos de congresso	Belver, L., Alonso, M., Cantalapiedra, J., Araujo, P., Cerqueira, J.L., Camina, M., 2022. Administrative intervention measures in cases of animal welfare deficiencies. 1st Meeting of the Red CIBA and ISAE South West Europe Region, de 14 a 15 de julho de 2022 em Barcelona, Espanha. Book of abstracts, pag. 52.
livro de resumos de congresso	Araujo, P.M., Cerqueira, J.L., Kowalczyk, A., Camina, M., Sobreiro, J., Araújo, J.P., 2022. Reproductive traits in Portuguese Minhota beef cattle. 73RD Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 05 a 09 de setembro de 2022. Book of abstracts N. 28, pag. 213. ISBN: 978-90-8686-385-3.
livro de resumos de congresso	Cerqueira, J.L., Nogueira, C.P.C., Gomes, A., Araújo, J.P., 2022. Evaluation of the presence ofnmycotoxins in corn silage from dairy cow farms. 73RD Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 05 a 09 de setembro de 2022. Book of abstracts N. 28, pag. 541. ISBN: 978-90-8686-385-3.
livro de resumos de congresso	Maia, C.M., Cerqueira, J.L., Araújo, J.P., Fonseca, F.M., Mata, F.J., Soares M.L., 2022. Growingperformance of the Portuguese autochthon ?Branca? chicken breed. 73RD Annual Meeting of thenEuropean Federation of Animal Science, de 05 a 09 de setembro de 2022. Book of abstracts N. 28, pag. 581. ISBN: 978-90-8686-385-3.
livro de resumos de congresso	Pinto, R.P., Mata, F., Araújo, J.P., Cerqueira, J.L., Vaz-Velho, M., 2022. Meat quality of Bisaro breed and terminal cross entire male pigs. 73RD Annual Meeting of the European Federation of Animal Science, de 05 a 09 de setembro de 2022. Book of abstracts N. 28, pag. 653. ISBN: 978-90-8686-385-3.
livro de resumos de congresso	Kowalczyk A., Majchrowski P., Araujo J.P., Wrzeci?ska M., Cwynar P., Czerniawska-Pi?tkowska E.,nKossakowski K., 2022. Implementation of Breeding Programs for the Genetic Resources Conservation and Improvement in the Polish Red Breed at the Malopolska Biotechnic Center in Krasne. Rodzime rasy zwierz?t jako wa?ny element ochrony biero?norodno?ci, zachowania tradycji regionow oraz produkcji ?ywno?ci o podwy?szonych walorach prozdrowotnych, Lublin, 14-15 czerwca, 48.
livro de resumos de congresso	Cioch-Szklarz B., Czerniawska-Pi?tkowska E., Kowalczyk A., Wrzeci?ska M., Wojcik J., Araujo J.P.,nCerqueira J., Kossakowski K., Cwynar P., Sablik P., 2022. Relationship Between Milk ProteinnPolymorphism and Selected Cows? reproductive indices. Rodzime rasy zwierz?t jako wa?ny element ochrony biero?norodno?ci, zachowania tradycji regionow oraz produkcji ?ywno?ci o podwy?szonych walorach prozdrowotnych?, Lublin, 14-15 czerwca, 33..n
livro de resumos de congresso	Reis, J.; Silva, S., 2022: From bone to breast cancer: a journey of unanswered questions and unexplored opportunities. Indo-African International Conference on Emerging Materials Science and Technologies 2022, 3-5 agosto, Durban, África do Sul, 62. ISBN 978-1-919858-32-6
artigo	Poeiras,A.,Oliveira,T.,Reis,J.,Surov?P.,Silva,M. & de Almeida Ribeiro,N.(2022).Influence of water supply on cork increment and quality in Quercus suber L.. Central European Forestry Journal,68(1) 3-14. <a href="https://doi.org/10.2478/forj-2021-0024">https://doi.org/10.2478/forj-2021-0024</a>



livro de resumos de congresso	Fernandes, B., Batista, A., Araújo, J., Reis, J., 2022. Plano De Cuidados De Enfermagem Em Animais Com Dispneia. Abstracts in conference proceedings book of the Montenegro International Veterinary Congress. XIIº. Nurse Congress, 4 a 5 novembro 2022, Santa Maria da Feira, 20-21. Fernandes, B., Batista, A., Araújo, J., Reis, J., 2022. Plano De Cuidados De Enfermagem Em Animais Com Dispneia. Abstracts in conference proceedings book of the Montenegro International Veterinary Congress. XIIº. Nurse Congress, 4 a 5 novembro 2022, Santa Maria da Feira, 20-21.
livro de resumos de congresso	Neves, A.B., Mateus, M., Martins, R., Alves, C., Reis, J., 2022. Plano De Cuidados De Enfermagem Em Animais Com Convulsões. Abstracts in conference proceedings book of the Montenegro International Veterinary Congress. XIIº. Nurse Congress, 4 a 5 novembro 2022, Santa Maria da Feira, 23-24.
livro de resumos de congresso	Araújo, B., Cardoso, A., Reis, J., 2022. Técnicas Realizadas Por Um Enfermeiro Veterinário. Abstracts in conference proceedings book of the Montenegro International Veterinary Congress. XIIº. Nurse Congress, 4 a 5 novembro 2022, Santa Maria da Feira, 33-34.
livro de resumos de congresso	Catarino, J., Alves, M., Macara, A., Coelho, F., Santos, J., Oliveira, S., Novais, S., Reis, J., Payan-Carreira, R., Carvalho, I., Marcelino, M., Faísca, P., 2022. Contributo ao estudo dos mastocitomas dos cães. FMVet Research Meetings - I Encontro de Investigação da FMV da Universidade Lusófona, 25 de julho, Lisboa, 7.
comunicação oral	Brois, P, Cardoso, A., Pires, A.M., Páscoa, A., Marques, F., Reis, J, Barata, J., Simões, M.P., Rodrigues, M.J., Esteves, N., Pereira, P., Cabo Verde, S., Rita, S., 2022. Operating room nursing leading in COVID times: a One Health approach project. EORNA 2022 ? 10th EORNA Congress ? Winds of Changeheld, Stavanger, Norway, from 12 ? 15 May 2022
artigo	Oliveira, A., Pereira, M. A., Mateus, T. L., Mesquita, J. R., & Vala, H. (2022). Seroprevalence of SARS-CoV-2 in Client-Owned Cats from Portugal. <i>Veterinary sciences</i> , 9(7), 363. <a href="https://doi.org/10.3390/vetsci9070363">https://doi.org/10.3390/vetsci9070363</a>
artigo	Cortez Nunes, F., Letra Mateus, T., Taillieu, E., Teixeira, S., Carolino, N., Rema, A., De Bruyckere, S., Gärtner, F., Haesebrouck, F., & Amorim, I. (2022). Molecular detection of <i>Helicobacter</i> spp. and <i>Fusobacterium gastroisuis</i> in pigs and wild boars and its association with gastric histopathological alterations. <i>BMC Veterinary research</i> , 53(1), 78. <a href="https://doi.org/10.1186/s13567-022-01101-5">https://doi.org/10.1186/s13567-022-01101-5</a>
artigo	Vieira A.C.L., Vidal M., Menassol J.-B., Mateus T.L., Santos A.S., Durieux J.-P., Oliveira, M.D. (2022) ANIPHI: An innovative pedagogical platform based on the Delphi method to support animal welfare teaching. <i>PLoS ONE</i> 17(11): e0277189. <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pone.0277189">https://doi.org/10.1371/journal.pone.0277189</a>
artigo	Cortez Nunes, F., Teixeira, S., Maia, R. L., Amorim, I., & Letra Mateus, T. (2022). Perception and Knowledge of Portuguese Veterinarians about the Zoonotic Transmission of <i>Helicobacter pylori</i> and <i>Helicobacter suis</i> : The Need for One Health Intervention. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i> , 19(22), 15087. <a href="http://dx.doi.org/10.3390/ijerph192215087">http://dx.doi.org/10.3390/ijerph192215087</a>
livro de resumos	Pereira, M.A., Cerii, S., Nóbrega, C., Mateus, T.L., Oliveira, A., Coelho, C., Cruz, R., Oliveira, P., Rocha, A.F., Pires, M.J., Mesquita, J.R., Vala, H. (2022). Infecção por <i>Neospora caninum</i> em gatos em Portugal ? estudo serológico. Book of abstracts of the Montenegro International Veterinary Congress Imagiology Without Secrets XVIII. Medicine Congress   XII. Nursing Congress. Santa Maria da Feira. Pp: 39 ? 41.
livro de resumos	Pereira, J., Correia, M., Alvura, N., Mateus, T.L. (2022). Ectoparasitas em cobras em cativeiro em Portugal ? o papel da enfermagem veterinária. Livro de comunicações do VII Simpósio de Selvagens e Exóticos. IAAS-UTAD. Pp: 295.
livro de resumos	Martins, F. Vieira-Pinto, M., Abrantes, A.C., Viana, M., Venâncio, C., Vinhas, B., Cabeças, R., Mateus, T.L. (2022). Parasitas gastrointestinais em Veado ( <i>Cervus elaphus</i> ) e Gamo (Dama dama) em Portugal. Livro de comunicações do VII Simpósio de Selvagens e Exóticos. IAAS-UTAD. Pp: 297.
livro de resumos	Dinis, F., Marques, B. Ferraz, J., Mateus, T.L. (2022). Doença óssea metabólica em repteis ? três casos clínicos e o papel do enfermeiro veterinário. Livro de comunicações do VII Simpósio de Selvagens e Exóticos. IAAS-UTAD. Pp: 294.
livro de resumos	Oliveira, M., Cabeças, R., Martins, F., Viana, M., Alvura, N., Correia, M., Mateus, T.L. (2022). Zoonotic pathogens in captive reptiles ? retrospective study. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 67.
livro de resumos	Martins, F., Vieira-Pinto, M., Abrantes, A.C., Viana, M., Venâncio, C., Vinhas, B., Cabeças, R., Mateus, T. L. (2022). <i>Trichuris suis</i> in wild boar ? One health implications. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 33.

livro de resumos	Pereira, J., Mateus, T.L. (2022). What do (some) Portuguese know about wild snakes? Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 31.Pereira, J., Mateus, T.L. (2022). What do (some) Portuguese know about wild snakes? Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 31.
livro de resumos	Dantas, D., Santos, J., Maia, R.L., Mateus, T.L. (2022). What do reptiles? owners know about their pets and zoonotic health risks associated. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 39.Dantas, D., Santos, J., Maia, R.L., Mateus, T.L. (2022). What do reptiles? owners know about their pets and zoonotic health risks associated. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 39.
livro de resumos	Loiacono, G, Mateus, T.L. (2022). First report of Ophionyssus natricis in wild snakes in Turkish Republic of Northern Cyprus. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 30.Loiacono, G, Mateus, T.L. (2022). First report of Ophionyssus natricis in wild snakes in Turkish Republic of Northern Cyprus. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 30.
livro de resumos	Gomes, J., Leitão, M., Louro, M.C., Brandão, R., Mateus, T.L. (2022). Avian Malaria in wild birds in Portugal. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 68.
livro de resumos	Marques, B., Mateus, T.L. (2022). Suspected anthelmintic resistance in gastrointestinal nematodes of horses from northern Portugal. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 38.Marques, B., Mateus, T.L. (2022). Suspected anthelmintic resistance in gastrointestinal nematodes of horses from northern Portugal. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 38.
livro de resumos	Rodrigues, M., Mateus, T.L. (2022). What do (some) Portuguese know about European Hedgehog? Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 29.Rodrigues, M., Mateus, T.L. (2022). What do (some) Portuguese know about European Hedgehog? Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 29.
livro de resumos	Oliveira, F., Cabeças, R., Martins, F., Viana, M., Mateus, T.L. (2022). Awareness and practices of farmers about zoonoses on Santiago Island ? Cape Verde. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 66.
livro de resumos	Amaral, S., Cabeças, R., Mateus, T.L. (2022). Environmental contamination with dogs? zoonotic parasites in Viana do Castelo, Portugal. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 37.
livro de resumos	Mesquita, S., Cabeças, R., Martins, F., Viana, M., Mateus, T.L. (2022). Seroprevalence of canine dirofilariasis in the county of Ovar. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 65.
livro de resumos	Soares, A., Santos, J., Cabeças, R., Araújo-Paredes, C., Mateus, T.L. (2022). (Zoonotic) gastrointestinal parasites of cats from Viana do Castelo, Portugal. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 36.
livro de resumos	Viana, M., Carolino, N., Mateus, T.L. (2022). Biosecurity and husbandry practices in intensive swine farms from Portugal and Galicia. Book of abstracts - I International Congress on Animal and Veterinary Sciences ?Under One Health Concept?. Pp: 28
livro de resumos	Ruano, Z.M., Mateus, T.L., Vieira-Pinto, M. (2022). A systematic review on brucellosis in wildlife in Iberian Peninsula ? a public health concern. Livro de resumos da XIII Reunião de Ungulados Silvestres Ibéricos. Pp:20.
livro de resumos	Martins, F., Mateus, T.L., Abrantes, A.C., Viana, M., Venâncio, C., Vinhas, B., Vieira-Pinto, M. (2022). Monitorização de Trichinella em javalis em Portugal. Livro de resumos da XIII Reunião de Ungulados Silvestres Ibéricos. Pp:15.
livro de resumos	Viana, M., Vaz, J., Martins, F., Carolino, N., Mateus, T.L. (2022). Ascaris suum in swine slaughtered in the North of Portugal: quo vadis? Book of abstracts of the Scientific Conference and Annual General Meeting of the European College of Veterinary Public Health on ?Food safety and animal health in times of crises: a syndemic perspective?. Pp: 51 ? 52.

livro de resumos	Martins, F., Vieira-Pinto, M., Abrantes, A.C., Viana, M., Venâncio, C., Vinhas, B., Mateus, T.L. (2022). Low prevalence of zoonotic intestinal parasites in wild ungulates from Portugal. Book of abstracts of the Scientific Conference and Annual General Meeting of the European College of Veterinary Public Health on ?Food safety and animal health in times of crises: a syndemic perspective?. Pp: 50 ? 51.
livro de resumos	Martins, F., Vieira-Pinto, M., Abrantes, A.C., Viana, M., Venâncio, C., Vinhas, B., Mateus, T.L. (2022). Gastrointestinal parasites in wild boar from Portugal in a One Health perspective. Book of abstracts of the 13th International Symposium on Wild Boar and other Suids. Pp: 140.
livro de resumos	Sousa, A.B., Lopes, M., Cabeças, R., Mateus, T.L. (2022). Avaliação do conhecimento dos tutores e não tutores de animais de companhia sobre a toxoplasmose. Resumos do VII Congresso Internacional de Enfermagem Veterinária. RPCV (2022) 117 (622):40.
livro de resumos	Pereira, M.A., Pereira, C., Araújo, D., Santos, R., Mateus, T.L. (2022). Administração de medicamentos por tutores de animais de companhia em Portugal. RPCV (2022) 117 (622):41.
livro de resumos	Santos, J.M., Barradas, P., Soares, A.M., Mateus, T.L. (2022). Carraças em cães e gatos do Norte e Centro de Portugal. RPCV (2022) 117 (622):43.
livro de resumos	Pimenta, S., Mateus, T.L., Santos, J. (2022). Avaliação microbiológica de mãos de manipuladores numa indústria de carnes. RPCV (2022) 117 (622):46
livro de resumos	Mateus, T.L., Silva, A., Prata, C., Barata, D., Rodrigues, M., Vieira e Brito, N. (2022). Parasitas gastrointestinais em gatos de Penafiel. RPCV (2022) 117 (622):53.
livro de resumos	Vilaça, L., Mateus, T.L., Mota e Sá, C. (2022). Reabilitação física do paciente neurológico pós-cirúrgico. RPCV (2022) 117 (622):54-55. Vilaça, L., Mateus, T.L., Mota e Sá, C. (2022). Reabilitação física do paciente neurológico pós-cirúrgico. RPCV (2022) 117 (622):54-55.
livro de resumos	Nóbrega, C., Oliveira, A., Coelho, C., Cruz, R., Mesquita, J.R., Oliveira, P., Faustino-Rocha, A., Pires, M.J., Mateus, T.L., Vala, H., Pereira, M.A. (2022). Seroprevalência de Toxoplasma gondii em gatos em Portugal continental. RPCV (2022) 117 (622):58.
livro de resumos	Oliveira, A., Mateus, T.L., Mesquita, J.R., Pereira, M.A., Vala, H. (2022). Seroprevalência de SARS-CoV-2 em gatos em Portugal continental. RPCV (2022) 117 (622):60-61.
livro de resumos	Viana, M., Vaz, J., Martins, F., Carolino, N., Mateus, T.L. 2022. Ocorrência de Ascaris suum e lesões por eles provocadas em suínos abatidos no Norte de Portugal ? resultados preliminares. 11 ? 12 Março. Resumos das 13ª Jornadas do Hospital Veterinário Muralha de Évora. RPCV (2022) 117 (621): 24.
livro de resumos	Viana, M., Vaz, J., Martins, F., Carolino, N., Mateus, T.L. 2022. Ocorrência de Ascaris suum e lesões por eles provocadas em suínos abatidos no Norte de Portugal ? resultados preliminares. 11 ? 12 Março. Resumos das 13ª Jornadas do Hospital Veterinário Muralha de Évora. RPCV (2022) 117 (621): 24.
livro de resumos	Bartley, D., Claerebout, E., Wang, T., Morgan, E., Mateus, T., Martins, O.M.D. 2022. COMBAR COST EU a mobile application proposal. Final COMBAR conference. Combatting anthelmintic resistance in ruminants: options for the future. 7th ? 9th March. Abstract Book. Pp: 30.
livro de resumos	Rose Vineer, H., Morgan, E.R., Hertzberg, H., Bartley, D.J., Bosco, A., Charlier, J., Chartier, C., Claerebout, E., de Waal, T., Hendrickx, G., Hinney, B., Hoglund, J., Jezek, J., Kasny, M., Keane, O.M., Martinez-Valladares, M., Mateus, T.L., McIntyre, J., Mickiewicz, M., Munoz, A.M., Phytian, C.J., Ploeger, H.W., Rataj, A.V., Skuce, P.J., Simin, S., Sotiraki, S., Spinu, M., Stuen, S., Thamsborg, S.M., Vadlejch, J., Varady, M., von Samson-Himmelstjerna, G., Rinaldi, L., 2022. Increasing importance of anthelmintic resistance in European livestock: creation and meta-analysis of an open database. Final COMBAR conference. Combatting anthelmintic resistance in ruminants: options for the future. 7th ? 9th March. Abstract Book. Pp: 15
livro de resumos	DOMINGUES J., CASAL S., GUEDES A. P., MEIRA M., BRITO N. V., VALE A. P., AFONSO I., 2022. Valorization of endogenous wild berries collected in Alto Minho region, Northern of Portugal: Centesimal composition and fatty acids profile of White Crowberry (Corema album L. D. Don). Towards a sustainable future. 1st International Congress on Food, Nutrition & Public Health. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. 17th November, Lisbon (Abstracts Book, p.131).
livro de resumos	ANA LOURENÇO, VIRGÍNIA RIBEIRO, JOANA NERY, RUI DANTAS, NUNO VIEIRA E BRITO, VALERIA ZAMBOTTO, ACHILLE SCHIAVONE, 2022. Are consumers ready for eggs and meat of Portuguese local poultry breeds? Innovation in Animal, Veterinary and Biomedical Research. CIISA Congress. Lisbon, 11-12 November, PO41.

livro de resumos	JÉSSICA DOMINGUES, ANA PATRÍCIA GUEDES, MÁRCIO MEIRA, NUNO VIEIRA E BRITO, ANA PAULA VALE, ISABEL AFONSO, 2022. Valorização de Frutos Silvestres Autóctones no Alto Minho. Composição Centesimal do Medronho (ARBUS UNEDO L.) IV Congresso das Escolas Superiores Agrárias. 3 e 4 de novembro. Escola Superior Agrária, Santarém, Portugal (Livro de Resumos, pp.112).
livro de resumos	MÁRCIO MEIRA, ISABEL M. AFONSO, JÚLIO C. LOPES, JÉSSICA DOMINGUES, ANA P. VALE, VIRGÍNIA RIBEIRO, RUI DANTAS, JOSÉ V. LEITE, NUNO V. BRITO, 2022. Parâmetros de Cor da Carne das Raças Avícolas Autóctones Portuguesas: Raça Branca, Amarela, Pedrês Portuguesa e Preta Lusitânica. IV Congresso das Escolas Superiores Agrárias. 3 e 4 de novembro. Escola Superior Agrária, Santarém, Portugal (Livro de Resumos, pp.150).
livro de resumos	MÁRCIO MEIRA, ANA GUEDES, SUSANA CASAL, JÉSSICA DOMINGUES, ANA PAULA VALE, NUNO VIEIRA E BRITO, ISABEL AFONSO, 2022. Characterization and Valorisation of endogenous wild berries in Northern Portugal: Centesimal composition and fatty acids profile of Tramazeira (Sorbus aucuparia L.). Bio- Sustentabilidade e Bio- Segurança Alimentar, Inovação e Qualidade Alimentar. XVI Encontro Química dos Alimentos. 23 a 26 de outubro. Castelo Branco, Portugal (Livro de Resumos, pp.286-287). <a href="https://xvieqa.events.chemistry.pt/">https://xvieqa.events.chemistry.pt/</a>
livro de resumos	JÉSSICA DOMINGUES, SUSANA CASAL, ANA PATRÍCIA GUEDES, MÁRCIO MEIRA, NUNO VIEIRA E BRITO, ANA PAULA VALE, ISABEL AFONSO, 2022. Valorisation of endogenous wild fruits in Alto Minho region, Northern of Portugal: Centesimal composition and fatty acids profile of Myrtus communis L. Bio- Sustentabilidade e Bio- Segurança Alimentar, Inovação e Qualidade Alimentar. XVI Encontro Química dos Alimentos. 23 a 26 de outubro. Castelo Branco, Portugal (Livro de Resumos, pp.284-285). <a href="https://xvieqa.events.chemistry.pt/">https://xvieqa.events.chemistry.pt/</a>
livro de resumos	NERY J., RIBEIRO V., LOURENÇO A., DANTAS R., BRITO N.V., ZAMBOTTO V., SCHIAVONE A., 2022. Preliminary results of a consumer survey: Are consumers ready for eggs and meat of Portuguese local poultry breeds? Book of abstracts, p. 84. Symposium ?Toward the International Society for Gastronomic Sciences and Studies?, Turin (Italy), 23-25 September.
livro de resumos	M. Meira, I.M. Afonso, J.C. Lopes, V. Ribeiro, R. Dantas, J.V. Leite and N.V. Brito, 2022. Productive characterization of the Portuguese autochthonous ?Branca? chicken breed. Book of abstracts No. 26, p. 580, EAAP 73rd Annual Meeting, Porto, Portugal. DOI: 10.3920/978-90-8686-937-4M.
livro de resumos	Márcio Meira, Ana Guedes, Jéssica Domingues, Nuno V. Brito, Isabel M. Afonso, 2022. Bioactive Compounds and Antioxidant Activity of Nespereira-das-Rochas (Amelanchier Ovalis Medik.). In Book de Abstracts of the International Web Conference on Food Choice & Eating Motivation, Online Event, 19th & 20th May, p.89.
livro de resumos	DANTAS R., LEITE J.V, RIBEIRO V., BRITO N.V., 2022. Evolução Demográfica dos Efetivos de Ovinos das Raças: Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho. Libro de Resúmenes Simposio CONBIAND- SERGA/SPREGA. 21,22 y 23 de Octubre. Universidad de Córdoba. España
livro de resumos	Jéssica Domingues, Ana Guedes, Márcio Meira, Nuno V. Brito, Isabel M. Afonso, 2022. Valorization of Endogenous Wild Fruits from Alto Minho Region, Northern of Portugal: Bioactive Compounds of Rubus Ulmifolius Schott (Wild Blackberry). In Book de Abstracts of the International Web Conference on Food Choice & Eating Motivation, Online Event, 19th & 20th May p.88.
livro de resumos	MÁRCIO MEIRA, ISABEL AFONSO, JÚLIO CÉSAR LOPES, ANA PAULA VALE, JÉSSICA DOMINGUES, VIRGÍNIA RIBEIRO, RUI DANTAS, JOSÉ V. LEITE, NUNO VIEIRA E BRITO, 2022. Physicochemical composition of eggs from Portuguese Autochthonous Poultry Breeds. Bio- Sustentabilidade e Bio- Segurança Alimentar, Inovação e Qualidade Alimentar. XVI Encontro Química dos Alimentos. 23 a 26 de outubro. Castelo Branco, Portugal (Livro de Resumos, pp.288-289). <a href="https://xvieqa.events.chemistry.pt/">https://xvieqa.events.chemistry.pt/</a>
comunicação em painel	Paixão G, Botelho S, Pinto R, Pires M, Velho M, Payan-Carreira R., Esteves APAixão G, Botelho S, Pinto R, Pires M, Velho M, Payan-Carreira R., Esteves A. 2022. Low levels of Androstenedione and Skatole found in Bísaro pigs reared in alternative systems. 73rd EAAP annual meeting, Porto 73rd EAAP annual meeting, Porto
comunicação em painel	Botelho S, Pinto R, Paixão G, Pires M, Velho M, Payan-Carreira R., Esteves A. 2022. Immunocastration to slaughter: effect on testis and boar taint compounds in adult male Bísaro pigs. 73rd EAAP annual meeting, Porto
artigo	Gimranov, E., Santos, J.D.N., Vitorino, I., Martín, J., Reyes, F., Moura, L., Tavares, F. Santos, C. Lage, O. 2022. Marine bacterial activity against phytopathogenic Pseudomonas show high efficiency of Planctomycetes extracts. Eur J Plant Pathol 162, 843?854 (2022). <a href="https://doi.org/10.1007/s10658-021-02441-2">https://doi.org/10.1007/s10658-021-02441-2</a>

artigo	Mariz-Ponte N, Gimranov E, Rego R, Moura L, Santos C, Tavares F. Distinct phenotypic behaviours within a clonal population of <i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>actinidiae</i> . PLoS One. 2022 Jun 9;17(6):e0269343. doi: 10.1371/journal.pone.0269343. PMID: 35679321; PMCID: PMC9182710.
artigo	Moura, L.; Pinto, R.; Rodrigues, R.; Brito, L.M.; Rego, R.; Valin, M.I.; Mariz-Ponte, N.; Santos, C.; Mourão, I.M. Effect of Photo-Selective Nets on Yield, Fruit Quality and Psa Disease Progression in a ?Hayward? Kiwifruit Orchard. Horticulturae 2022, 8, 1062. https:// doi.org/10.3390/horticulturae 8111062
livro de resumos	Mariz-Ponte Nuno, Moura L., Santos C., Tavares F. (2022). New haplotypes found among the clonal population of <i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>actinidiae</i> isolates, biovar 3, obtained from Portuguese orchards. 14th International Conference on Plant Pathogenic Bacteria (14th ICPPB), July 3 to 8, 2022 in Assisi (PG), Italy. Book of Abstracts, p 54.
livro de resumos	Rego, R., Pires, D. P., Monte, R., Azeredo, J., Santos, C., Moura, L. (2022). Phages for the Biocontrol of Bacterial Canker of Kiwifruit. VI Viruses of Microbes 2022, July 18 to 22, 2022 in Guimarães, Portugal. Book of Abstract, p 443.

### 7.2.1. Análise do impacto das atividades

As atividades científicas e tecnológicas realizadas aconteceram por vezes com participação dos alunos e em equipas multidisciplinares nacionais e internacionais. Alguns projetos dedicaram-se à tentativa de resolução de problemas que resultam em perdas económicas regionais e nacionais, nomeadamente sobre produtos endógenos.

Algumas das publicações integram alunos de licenciatura enquanto autores, e refletem a multiplicidade de áreas de intervenção do CE.

### 7.2.2. Análise da integração das atividades

As atividades científicas e tecnológicas realizadas aconteceram por vezes com participação dos alunos e em equipas multidisciplinares nacionais e internacionais. Alguns projetos dedicaram-se à tentativa de resolução de problemas que resultam em perdas económicas regionais e nacionais, nomeadamente sobre produtos endógenos. Alguns dos trabalhos versam otimização da prática clínica do profissional de enfermagem veterinária enquanto integrado numa equipa.

### 7.2.3. Análise da monitorização das atividades

É realizado anualmente um relatório onde são compilados os trabalhos de investigação e as publicações científicas realizadas pelos docentes e/com os alunos de Licenciatura. Os alunos da Licenciatura tiveram oportunidade de acompanhar também trabalhos experimentais desenvolvidos por alguns colegas de Mestrado o que muito os enriquece e estimula.

## 7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Nº</b> estudantes estrangeiros/as ( <i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	1.00	1.00	1.00	10.00
<b>%</b> estudantes estrangeiros/as ( <i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	0.67	0.68	0.58	5.52
<b>Nº</b> estudantes Internacionais ( <i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Nº</b> estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )	1.00	0.00	0.00	1.00
<b>%</b> estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )	0.67	0.00	0.00	0.55
<b>Nº</b> estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>%</b> estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Nº</b> docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )				

<b>% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)</b>				
<b>Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>				
<b>Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>				

Este ano, recebemos uma estudante em mobilidade in, sendo desejável um incremento deste número bem como a dinamização de mobilidade out de alunos e de docentes.

Uma aluna fez o seu estágio curricular em Chipre, através do programa Erasmus (mobilidade out).

## 8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
1. Plano de estudos	<p>- Creditação pela A3ES do ciclo de estudos por seis anos no ano letivo de 21/22-Corpo docente com qualificação na área- - Corpo docente com qualificação na área- Dinamismo, motivação e empenhamento do corpo docente em contribuir para o desenvolvimento da profissão- Necessidade de profissionalização na área da Licenciatura- Trabalho em conjunto com a Associação dos Enfermeiros Veterinários De Portugal- Visibilidade e credibilidade das instituições no âmbito da formação de enfermeiros veterinários- Envolvimento dos diversos setores profissionais das instituições- Ligação da Escola com os prestadores de cuidados de saúde animal- Existência de protocolos com as instituições empregadoras- Fomento da prática baseada na evidência.</p>	<p>- Profissionalização dos Enfermeiros Veterinários em fase de desenvolvimento- Como formação e profissão recente, necessidade de encontrar o seu espaço científico e profissional, interagindo com os outros profissionais da mesma área científica e técnica- Inexistência de instalações e equipamentos adequados ou atualizados para aplicação em determinadas áreas do curso- Défice de investigação na área específica do CE.</p>	<p>- Recetividade à formação nesta área- Necessidades de formação nesta área;- Necessidade crescente de cuidados de enfermagem veterinária face às determinantes de saúde;- Necessidade de qualificação de enfermeiros veterinários- Boa empregabilidade nesta área e maior competência profissional.</p>	<p>- Nova área de formação e de atividade profissional, que necessita maior informação junto dos profissionais do setor da sua relevância;- Importância de interdisciplinaridade com outras equipas de Ciências Veterinárias.</p>
2. Objetivos	<p>- SGGQ certificado pela ISO 9001 desde Jan. de 2009. O âmbito do Sistema centra-se no processo ensino&amp;aprendizagem, mas considerando todos os processos de suporte ao mesmo (ver Manual da Qualidade), incluindo os processos de gestão estratégica, cooperação internacional, gestão académica, RH, projetos, infraestruturas, higiene e segurança e serviços de apoio (bibliotecas, alojamento, alimentação, bolsas). Existência de</p>	<p>Reconhecimento do sistema interno de garantia da qualidade por parte dos estudantes e a sua participação no mesmo ainda reduzido. São ainda pouco robustas as metodologias de auscultação de antigos estudantes e das entidades empregadoras, a participação das mesmas e a inclusão de especialistas externos nos processos de criação e revisão dos ciclos de estudos. Baixa eficiência do sistema de gestão documental,</p>	<p>Integrar o Programa de avaliação institucional da Ass. das Universidades Europeias. Participação no exercício experimental de auditoria, por parte da A3ES, ao SIGGQ do IPVC e possível acreditação do mesmo. Envolver mais os estudantes nas auditorias internas ao sistema e na elaboração dos relatórios de curso. Maior envolvimento dos órgãos consultivos e de gestão na estrutura e gestão dos processos do SIGGQ.</p>	<p>- Reduzidos recursos humanos disponíveis e elevados custos financeiros associados às Oportunidades identificadas para a melhoria do sistema interno de garantia da qualidade.</p>

	<p>metodologias de monitorização e controlo de atividade, com definição anual de objetivos, indicadores e metas para cada processo com base no Plano Estratégico e na Política da Qualidade. Destaca-se o Inquérito de avaliação da qualidade de ensino, realizado semestralmente aos estudantes, as auditorias internas ao longo do ano e os inquéritos de avaliação da satisfação de estudantes, colaboradores e entidades externas e os balanços da qualidade relativos ao desempenho do SGGQ. Com os novos estatutos, o IPVC definiu uma estrutura de decisão hierárquica eficiente e congregando vários níveis de participação.</p>	<p>de sistemas de acompanhamento de indicadores de desempenho e de recolha de informação.</p>	<p>Ajustar as metodologias de auditoria aos critérios e referenciais propostos pela A3ES. Melhorar os SI e comunicação, tornando mais eficiente o fluxo de informação/documentos de suporte, a monitorização de indicadores de desempenho e a tomada de decisão para melhoria contínua. Implementação de sistema de workflow, que reduza o papel nos fluxos documentais e melhorar integração dos SI administrativos entre si. Propor certificação pelas normas internacionais de TIC do IPVC DataCentre, dotado de características de segurança de dados e de estrutura de rede que permitem a sua submissão.</p>	
3 Recursos materiais e parcerias	<p>- parcerias estabelecidas com a Câmara Municipal de Ponte de Lima e a ALAAR Disponibilidade de material médico veterinário altamente específico;- Conjunto alargado de parcerias a nível regional. - Fase final de licenciamento do Centro de atendimento médico veterinário</p>	<p>- Número limitado de algum material específico médico veterinário e não específico- Necessidade de renovação de material em uso.- Necessidade de renovação e ampliação de determinadas instalações de uso específico (sala/teatro anatómico/ Pavilhão) - utilização limitada de cadáveres e carcaças/parte de carcaças nas práticas</p>	<p>- Possibilidade de aquisição de material recente e específico.- Possibilidade de contacto com equipamentos específicos nas empresas parceiras.- Disponibilidade orçamental para a realização de obras de renovação e ampliação-Melhoria das condições no pavilhão de enfermagem e zootécnico -possibilidade de proceder ao registo como operador de subprodutos animais classe I, permitindo utilização alargada e respeitando o quadro legal, de cadáveres de animais e partes de carcaças</p>	<p>-Limitações de índole orçamental; - apoio nos processos burocráticos e articulação com os serviços correspondentes do IPVC e DGAV</p>
4. Pessoal docente e não docente	<p>Maioria do corpo docente com ligação à instituição há mais de 3 anos. - Pessoal não docente com muita experiência e colaborativo</p>	<p>- Parte do corpo docente não doutorado nem especialista- Grande parte do corpo docente médico veterinário a tempo parcial</p>	<p>- Sinergias com a Zootecnia e Engenharias Agrárias- Desenvolvimento de projetos de cariz pecuário adaptáveis à região de inserção da ESA-IPVC.</p>	<p>- Dificuldades na contratação de docentes a tempo integral doutorados/especialistas, em particular na área clínica.</p>
5. Estudantes	<p>- Dispersão territorial dos alunos é reduzida sendo maioritariamente</p>	<p>- Imaturidade social dos alunos.- Pouca participação e interesse em</p>	<p>- Facilidade de integração dos alunos ao tecido empresarial devido</p>	<p>- Limitada adesão dos alunos aos programas de internacionalização;</p>



	próxima da região noroeste do continente.- Articulação do ingresso com alunos provenientes do CTESP em Cuidados Veterinários.	atividades extracurriculares.- Falta de metodologias de estudo adequadas ao ensino superior. - Aversão dos alunos a conteúdos em línguas estrangeiras.	à proximidade de residência e da região de inserção.	
6. Processos	- Boa integração e participação dos alunos nos órgãos em que tem representação, nomeadamente Conselho Pedagógico e Comissão de Curso; - Boa utilização dos recursos laboratoriais e do centro animal (espécies pecuárias, de recreio e companhia) na Escola nas atividades práticas de algumas UCs; -Disponibilidade, boa operacionalidade e razoável utilização da plataforma informática de e-learning;- Entrada em vigor total do novo plano de estudos do CE.- Proximidade, comunicação e relacionamento privilegiado com os docentes deste CE, favorecendo a rápida resolução de problemas. - Número suficiente de visitas de estudo a empresas do tecido empresarial e instituições de investigação ou técnicas da área das Ciências Veterinárias, produção pecuária e centros médico-veterinários	- Insuficiente supervisão, análise, debate interno e produção de opinião, por parte de docentes e estudantes, quer ao nível de Seminários ou outro tipo de Encontros, quer ao nível institucional, na Comissão de Curso, no Conselho Pedagógico e Conselho Académico, sobre desenvolvimento, articulação, atualização, dos programas das UCs do Curso;- A auto-candidatura de alunos finalistas a diferentes instituições, originando: i) uma maior dificuldade na definição de planos de trabalho técnico-científico com efetivo acompanhamento e orientação pela entidade acolhedora; e ii) uma distribuição pouco equitativa dos temas de estágio pelas diferentes áreas de conhecimento do CE;- Sobrecarga dos colegas docentes da área da medicina veterinária na orientação dos relatórios de estágio dos alunos finalistas.	- O processo de acreditação pela A3ES e a o objetivo futuro da acreditação pela ACOVENE foram parte fundamental na reestruturação do plano de estudos e no processo de reconstrução dos espaços; - A implementação generalizada do sistema de gestão de qualidade na instituição poderá contribuir para uma melhoria;- O recurso crescente a metodologias de ensino centradas no estudante, assim como o e-learning que pode funcionar numa base de complemento às aulas tal como o fornecimento de materiais de apoio mais interativos, têm ainda uma aplicabilidade que importa potenciar.	Sobrecarga dos colegas docentes da área da medicina veterinária na orientação dos relatórios de estágio dos alunos finalistas, em particular na área clínica.
7. Resultados	- Taxa de reprovação relativamente baixa; - Taxa elevada de aprovação em avaliação contínua;	- Dificuldade em algumas áreas de formação do curso; -falta de casuística intramuros.	- Novos protocolos de colaboração com a ALAAR e CMPL visam promover dinamização do Centro de Bem Estar Animal e possibilitar casuística intramuros; Maior incentivo à participação na avaliação contínua;- Estimular a adesão ao preenchimento do inquérito de auto-avaliação.	- atrasos no licenciamento do CAMV;

## 9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

### 9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
1.	Necessidade de reconhecimento profissional e da acreditação internacional (ACOVENE) do CE, importante para a integração destes profissionais no mercado de trabalho europeu;	12	Alta	Centro de Bem-Estar Animal (BEA) finalizado e licenciado.		As obras do Centro de BEA estão concluídas. Há atraso no licenciamento por dificuldades encontradas no edifício e alterações ao Decreto-Lei em vigor introduzidas por esclarecimento interno da DGAV, não público.	
3. e 5.	Aumentar o contacto dos alunos com a língua inglesa através do fornecimento de material de idioma, e realização de aulas de inglês semanalmente	12	Média	Número de registos bibliográficos em línguas estrangeiras.		Tem sido adquiridos livros, mas falta implementar aulas de inglês técnico	
4.	Duplicação/triplicação das Turmas de UCs com elevado componente prático.	6	Alta	Número total de alunos inscritos às UCs.		As turmas de algumas UCs foram duplicadas, mas o aumento do número de alunos em alguns casos já justificaria novo desdobramento. O desdobramento de turmas tem ainda de ser implementado em algumas UCs.	

4.	Aumento dos recursos humanos especializados, objetivamente na área das Ciências Veterinárias, em tempo integral ou em regime de dedicação exclusiva	6	Alta	Número de ETIs médico veterinários com Doutorado em Ciências veterinárias/ ciências médicas		Face ao aumento do número de alunos é necessário reforçar o corpo docente com recursos humanos especializados na área fundamental do CE	
3	Obras no pavilhão zootécnico e sala de anatomia	12	Alta	Obras concluídas e duas novas salas com condições condignas para lecionação de aulas teóricas e práticas com cadáveres		O início das obras está agendado para fevereiro.	

Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

Podemos verificar que a maioria das ações de melhoria do ano anterior se mantém neste ano.

## 9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
1.	Necessidade de reconhecimento profissional e da acreditação internacional (ACOVENE) do CE, importante para a integração destes profissionais no mercado de trabalho europeu;	12	Alta	Novo Plano de Estudos; Consultório		O novo plano está implementado, falta a a entrada em funcionamento do CBEA	

6.	Organização e realização de workshops na área da Enfermagem veterinária na ESA-IPVC. Organização e realização do VII Congresso Internacional de Enfermagem Envolvimento do pessoal docente da área das Ciências Animais e Convidados externos em áreas específicas..	12	Alta	Workshops planeados para a Semana das Ciências da Vida e da Terra; seminários Realização do VII Congresso Internacional de Enfermagem	Workshops diversos:exame clínico e fisioterapia em equinoscostura solidária para animais em abrigo;	
3.	Criação do consultório de Enf Vet	3	Alta	Estruturas indispensáveis para aulas práticas	Em fase de finalização	
5.	Aumentar o contacto dos alunos com a língua inglesa através do fornecimento de material de estudo neste idioma, e realização de aulas de inglês semanalmente.	6	Alta	Número de registos bibliográficos em línguas estrangeiras.	Têm sido adquiridos livros mas faziam falta as aulas de inglês ainda por concretizar	
4.	Duplicação das Turmas de UCs com elevado componente prático.	6	Alta	Número total de alunos inscritos às UCs.	Algumas UCs foram duplicadas, mas o com o aumento do número de alunos em alguns casos já é necessário triplicar, pelo menos	
4.	Aumento dos recursos humanos especializados, objetivamente na área das Ciências Veterinárias, em	6	Alta	Necessidade de contratação de pessoal docente.	O número de alunos está a aumentar e o corpo docente não acompanhou essa tendência.	



## 10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
4	Contratação a tempo integral de pessoal docente doutorado ou especialista na área das ciências veterinárias, em particular na área clínica	12	Alta	Maior número de ETIs em tempo integral, doutorado ou especializado, nomeadamente na área clínica		O corpo docente especializado ou doutorado na área científica é ainda insuficiente para atender às necessidades, em particular na área clínica.	
5	Desdobramento de turmas	12	Alta	Turmas de aulas práticas laboratoriais e que envolvem animais com menos de 15 alunos, cumprindo recomendações DGES		Atendendo ao crescente número de alunos inscritos no CE, o desdobramento de turmas não é transversal a todas as UCs com aulas práticas laboratoriais e com animais e insuficiente para cumprir recomendações.	
3	Aquisição de equipamentos e modelos suficientes para o número de alunos; salas de aula com condições físicas adequadas ao número de inscritos. Aquisição de livros ou recursos digitais de apoio às diferentes UCs. Obras	12	Alta	Aquisição dos equipamentos em falta; obras; atribuição de salas adequadas ao número de inscritos		O sustentado aumento do número de alunos e turmas tornou insuficientes as salas 11 e 12 para responder às necessidades, atenta a sua utilização também por outros cursos. As obras estão previstas mas ainda não se	3,4

	no pavilhão zootécnico e sala de anatomia que permitam aulas em condições condignas e seguras.					iniciaram.O esforço no ajuste da distribuição das salas aquando da elaboração dos horários deve ser incrementado.	
6,3	É necessário o registo como operador de subprodutos animais classe I. Permitir a utilização alargada intramuros de cadáveres e partes de carcaças por parcerias com matadouros e CROAS para a execução de práticas, incluindo nas UCs de Enfermagem de Animais de Companhia, de Produção e Exóticos, bem como em Doenças Infeciosas I e II e Higiene e Saúde Pública.	6	Alta	Efetivação do registo e manutenção da rastreabilidade e biosegurança.		Solicitada a nomeação de colega do quadro, de área afeta, que assuma esta tarefa.	
3	Criação/expansão de laboratórios de informática	12	Alta	Mais salas/computadores disponíveis para as aulas e avaliações.		Os meios existentes começam a ser escassos face ao número crescente de alunos e às necessidades de utilização, transversais a todas os cursos existentes na ESA.	
6,3	Licenciamento do CBEA como Centro de Atendimento Médico Veterinário	6	Alta	Licenciamento como CAMV		O processo foi iniciado junto da OMV, foi assegurada a sustentabilidade financeira do CBEA	

						através de protocolos mas o processo sofreu atraso no licenciamento por motivos alheios à CC.	
--	--	--	--	--	--	---	--

**Legenda:**





## 11. Conclusão

A lecionação da licenciatura em Enfermagem Veterinária na ESA-IPVC iniciou-se no ano letivo de 2006/2007. O novo plano do ciclo de estudos entrou em vigor no ano letivo 2016/17, para acompanhar a evolução técnico-científica, pedagógica e dar resposta às exigências do mercado de trabalho nacional e internacional.

Por forma a dotar os seus diplomados de conhecimentos técnico-científicos atualizados, universais e abrangentes, foi adquirido material e equipamentos essenciais para uma melhoria da qualidade de ensino e um ajuste ao mundo profissional, assim como se encontra em fase final o planeamento da remodelação das infraestruturas, nomeadamente do Centro de bem-estar animal. Atualmente considera-se que o curso se encontra plenamente implementado, apesar de o respetivo estatuto profissionalizante continuar indevidamente reconhecido pela sociedade em geral, constata-se uma nova fase de desenvolvimento e consolidação do curso de Enfermagem Veterinária, que ressalta do acompanhamento e auscultação dos diplomados na sua inserção na vida profissional e no mercado do trabalho.

De uma forma geral, o funcionamento do curso tem sido adequado, com uma boa aceitação por parte da comunidade estudantil e empresarial. Isso tem sido evidenciado através das informações recolhidas nos inquéritos de autoavaliação, com respostas francamente positivas quanto ao grau de satisfação para com o curso e com os docentes.

No último ano letivo foram disponibilizados dois novos espaços letivos (salas de aula), devidamente equipados, com capacidade para maior número de estudantes, que permitiu enquadrar as aulas teóricas deste ciclo de estudos com maior qualidade de ensino e aprendizagem. Também se adquiriram novos equipamentos afetos aos laboratórios e ao Centro de bem-estar animal, que permitem melhorar a qualidade das aulas práticas. Contudo em algumas UCs e apesar do esforço no desdobramento de turmas, é necessário ajustar a sua dimensão e funcionalidade em contexto de aulas práticas. O esforço de reforço do corpo docente, altamente qualificado, na área fundamental do CE tem de ser continuado.

Os alunos demonstram interesse crescente em prosseguir estudos, nomeadamente no mestrado de enfermagem veterinária de animais de companhia, ministrado em consórcio com outras IES, na qual a ESA-IPV participa. Acresce ainda a motivação dos recém-licenciados para a participação em atividades de investigação. É pertinente efetuar um esforço em aumentar o número de médicos veterinários doutorados a tempo integral e incentivar os médicos veterinários a adquirirem o título de especialista, para a valorização das componentes pedagógica, científica e organizacional. Face a alguns constrangimentos importa referir que os licenciados pela ESA-IPVC se integram facilmente no mercado de trabalho em distintas áreas da Enfermagem Veterinária, sendo motivo de satisfação e reconhecimento académico.

## 12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	15-11-2022 00:00	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	03-01-2023 14:06	Submissão do RAC	Joana Reis	Coordenador/a de Curso
3	17-01-2023 14:33	Submissão do RAC	Joana Reis	Coordenador/a de Curso
4	08-06-2023 16:09	O CP apreciou positivamente o RAC em reunião de 07.06.2023	Joaquim Alonso	Conselho Pedagógico da escola
5	23-06-2023 10:33	.	Maria Sanjiao	Direção da escola

**Legenda:**

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção